



Edição #280 | 9 de junho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Um bom exemplo

No momento em que temas como sustentabilidade ganham espaço no debate sobre a operação do setor, a Nueva Pescanova anunciou uma iniciativa que deve contribuir para tal fim: a empresa espanhola vai garantir a rastreabilidade da sua produção através da rede blockchain IBM Food Trust, garantindo o conhecimento da trajetória dos seus produtos a todos que tiverem acesso a ela.

A ação teve início em dois pontos-chave da operação da empresa na América do Sul, a pesca de camarão na Argentina e a carcinicultura no Equador. Uma iniciativa que vai atender a dois polos: o do consumidor, que tem buscado fontes alimentares mais seguras e de origem comprovada, e o do Pacto Global das Nações Unidas para contribuir com um oceano saudável e produtivo até 2030.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Alto astral sobre rodas

Alto astral sobre rodas

Ex-militar, taxista e garçom: a saga de Alexandre Lima Müller para se tornar um dos transportadores de larvas mais conhecidos do Nordeste

Texto: Ricardo Tamas

“Bom dia galerinha do grupo, de A a Z, de 0 a 100, para não esquecer de ninguém.” É assim, com rima, tom de voz e ânimo de locutor de rádio FM que **Alexandre Lima Müller** normalmente acorda os participantes de diversos grupos de WhatsApp dos quais faz parte. E ele não liga se a saudação vier em plena madrugada. Afinal, o motorista, especialista no transporte de pós-larvas, segue o ritmo dos povoadamentos das principais fazendas de camarão do País.

De tanto exercer o ofício junto a alguns dos principais laboratórios de pós-larvas, ele se tornou especialista. **Fala com familiaridade de oxigenação, taxa de sobrevivência ou comportamento da larva.** “O camarão é uma escola em que você aprende todos os dias. Se você bota alimento demais prejudica a oxigenação, a artêmia libera amônia e isso afeta a sobrevivência. No decorrer do tempo você vai aprendendo.”

A principal escola foi a Aquasul, onde ele iniciou, 17 anos atrás. Natural do Rio de Janeiro, Müller se mudou com toda a família para o Rio Grande do Norte em busca de tranquilidade. Seguiu os passos do pai na carreira militar, mas logo migrou para outro tipo de rotina. Trabalhou como taxista e garçom nas lindas praias do litoral potiguar, até que um amigo lhe convidou a trabalhar na expedição de larvas. O transporte então era feito com bolsas injetadas com oxigênio, que logo deram lugar aos transfish. Juntou dinheiro, comprou um caminhão e adquiriu três tanques para o transporte de larvas vivas.

Agora já são 5 transfish, um caminhão para longas distâncias e uma picape Montana para trajetos mais curtos, onde as bolsas continuam a ser o principal formato para o transporte de 8 a 12 mil larvas por saco. Ela tem um projeto de começar a instalar um transfish menor de 500 litros para atender ao cliente pequeno que não pretende se arriscar com as bolsas. “A sobrevivência é muito maior no transfish. O oxigênio das bolsas e o alimento precisam durar todo o trajeto da viagem. É tranquilo para uma viagem curta, mas para viagem longa tem até canibalismo”, adverte.

Müller vende experiência e bom humor nas redes sociais, em um mercado cada vez mais saturado de profissionais. “Propaganda é a alma do negócio. Sempre quis passar uma imagem positiva, passar alegria para os nossos parceiros e clientes”, reforça. A alegria é um diferencial, ele sabe, em um momento de novo aquecimento na carcinicultura. Mas sempre é preciso estar preparado para as surpresas que a atividade traz. “Em 17 anos trabalhando com transporte de larvas, nunca vi um ano que fosse tranquilo. Ou é chuva demais, ou pouca chuva, ou doença da mancha branca ou NIM, enfim o comércio de um local, entrada de camarão de fora etc”. Seja qual for a adversidade, ele continua de cabeça erguida: **“Não tem coisa melhor do que fazer o que a gente gosta”, conclui.**

Facilita nas aventuras de Müller, a picape Montana que ele usa para fazer o transporte de trajetos mais curtos

Sempre com um sorriso no rosto, o bom humor de Müller é essencial para passar uma imagem positiva do mercado para clientes e parceiros

“Bom dia galerinha do grupo, de A a Z, de 0 a 100, para não esquecer de ninguém.” É assim, com rima, tom de voz e ânimo de locutor de rádio FM que Alexandre Lima Müller acorda os participantes de diversos grupos de WhatsApp dos quais faz parte. E ele não liga se a saudação vier em plena madrugada. Afinal, o motorista, especialista no transporte de pós-larvas, segue o ritmo dos povoadamentos das fazendas de camarão do País.

De tanto exercer o ofício junto a alguns dos principais laboratórios de pós-larvas, ele se tornou especialista.

A principal escola foi a Aquasul, onde ele iniciou, 17 anos atrás. Natural do Rio de Janeiro,

Müller se mudou com toda a família para o Rio Grande do Norte em busca de tranquilidade. Seguiu os passos do pai na carreira militar, mas logo migrou para outro tipo de rotina. Trabalhou como taxista e garçom nas praias do litoral potiguar, até que um amigo lhe convidou a trabalhar na expedição de larvas. O transporte então era feito com bolsas injetadas com oxigênio, que logo deram lugar aos transfish. Juntou dinheiro, comprou um caminhão e adquiriu três tanques para o transporte de larvas vivas.

Agora já são 5 transfish, um caminhão para longas distâncias e uma picape Montana para trajetos mais curtos, onde as bolsas continuam sendo o principal formato para o transporte de 8 a 12 mil larvas por saco.

Alexandre Lima Müller foi o “Personagem” da Seafood Brasil #38. Leia mais [aqui](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou ontem que o auxílio emergencial será prorrogado por mais dois ou três meses. Neste ano, o benefício começou a ser pago em abril e termina, inicialmente, em julho. Em seguida seria encaminhada a proposta de reformulação do Bolsa Família ao Congresso Nacional, informou o [Valor](#).

O STF vai julgar amanhã duas ações protocoladas na Corte contra a realização da Copa América 2021 no Brasil. A análise do caso será feita após pedido de urgência da relatora, ministra Cármen Lúcia, revela a Agência Brasil. Já a Mastercard desistiu de expor a sua marca durante a competição em meio à pandemia do coronavírus e com o aumento das críticas à realização do torneio no País, publicou o [Correio Braziliense](#).

Os jogadores da seleção brasileira quebraram o silêncio e se manifestaram publicamente sobre a realização da Copa América no País. Ontem, depois da vitória sobre o Paraguai, por 2 a 0, pelas Eliminatórias, **os atletas publicaram uma nota nas redes sociais deles e fizeram críticas à Conmebol, destacou o GE.** Mas não citaram o governo federal ou a CBF.

Líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros criticou nesta terça-feira decisões judiciais que, na visão dele, tocam áreas de atuação que são do Congresso Nacional e do Planalto. Segundo o parlamentar, chegará o momento em que as determinações deixarão de ser cumpridas, publicou o [Yahoo](#). Em resposta, o presidente do STF, o ministro **Luiz Fux, afirmou que "o respeito a decisões judiciais é pressuposto do Estado Democrático de Direito"**, destacou o [O Globo](#).

Fux, aliás, recebeu Bolsonaro de última hora no STF. De acordo com o tribunal, ele pediu que, por cortesia, o presidente da República aguarde a aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello, em 5 de julho, antes de indicar um novo nome, informou o [O Globo](#).

A Argentina endureceu sua posição e apresentou uma nova proposta aos países do Mercosul para reformar a Tarifa Externa Comum (TEC), que taxa produtos importados de fora do bloco, informa o [O Globo](#). A nova proposta argentina pretende que o Brasil baixe apenas 10% de 75% dos produtos envolvidos, deixando 25% de fora, e continua muito distante da expectativa da equipe de Paulo Guedes, que demanda redução imediata de 10% da TEC e outra de 10% no fim do ano. Atualmente, a alíquota média da TEC é de 11,7%.

A diferença entre a confiança empresarial e a do consumidor bateu em maio o recorde histórico desde agosto de 2008, a partir de quando é possível fazer essa comparação. Em maio de 2021, a confiança empresarial alcançou 97,7, já próxima do nível neutro de 100. Já a confiança do consumidor ficou em 76,2. A diferença, portanto, atingiu 21,5 pontos. Os dados são das sondagens de confiança da FGV, ajustados sazonalmente, explicou o [Estadão](#).

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, se reúne nesta semana com Paulo Guedes para reforçar que sejam definidos os números do Plano Safra 21/22. A ministra já havia solicitado ao Tesouro Nacional R\$ 15 bilhões para equalização da taxa de juros, mas os próprios técnicos da pasta da Agricultura admitem que essa cifra dificilmente será concedida, contextualiza o [Canal Rural](#).

A Polícia Federal indiciou o senador do MDB Fernando Bezerra Coelho, o líder do governo Bolsonaro no Senado. A PF afirma ter evidências de que o senador recebeu R\$ 10 milhões em propina de empreiteiras quando era ministro da Integração Nacional no governo de Dilma Rousseff, explicou o [Jornal Nacional](#).

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou o pedido de cassação do mandato da deputada Flordelis (PSD-RJ) por quebra de decoro parlamentar. Ela é acusada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro de ter participado do homicídio do pastor Anderson do Carmo, seu então marido, morto a tiros em 2019. lembrou o [Poder 360](#).

Após encerrar com recordes de fechamento por seis pregões consecutivos, a Bolsa brasileira cedeu 0,76%, ontem, aos 129.787,11 pontos, quebrando ainda uma sequência de oito altas. No câmbio, o dólar caiu 0,05%, cotado a R\$ 5,0345, informou o [Estadão](#).

Covid-19

Duas semanas após o presidente Jair Bolsonaro fazer novos ataques à China, em maio deste ano, a farmacêutica SinoVac cobrou uma mudança de posicionamento do governo para garantir o envio de insumos ao Instituto Butantan para a produção da vacina CoronaVac. A informação consta em documento sigiloso do Itamaraty enviado à CPI da Covid e obtido pelo [O Globo](#).

O Brasil registrou ontem 2.693 mortes causadas pela Covid-19, elevando assim o número de vidas perdidas desde o início da pandemia para 477.307, de acordo com o levantamento do consórcio de imprensa. O número de óbitos diários foi o maior em 34 dias e pode ter sido impulsionado por dados represados no final de semana e pelo feriado

de Corpus Christi, na última quinta-feira, lembrou o [UOL](#). **A média móvel de mortes está em 1.714 nos últimos 14 dias.** É o número mais alto desde 3 de junho. Já são 139 dias seguidos com média superior a mil. O País também superou a marca de 17 milhões de casos - são 17.038.503.

A primeira e a segunda dose de vacinas contra a Covid já foram aplicadas em 11% dos brasileiros, com um total de 23.303.559 pessoas imunizadas, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). A primeira dose foi aplicada em 50.953.709 pessoas, o que equivale a 24,06% da população. No último dia, um total de 1.646.495 doses foram aplicadas, a segunda maior quantidade desde o início da vacinação.

Ministro da Saúde desde 23 de março, Marcelo Queiroga prestou um segundo depoimento na CPI da Covid no Senado ontem. Ele reafirmou que a solução para acabar com a pandemia é a vacinação e reforçou a importância de medidas de isolamento social e uso de máscaras. No entanto, evitou criticar atitudes do presidente Jair Bolsonaro ao causar aglomerações, destacou a [Folha](#). Mas mentiu, segundo levantamento da Agência Lupa, ao falar sobre o número de infectados no Campeonato Brasileiro e a frequência das suas reuniões com o presidente.

Ele afirmou que "ainda pairam dúvidas" sobre a efetividade da Coronavac, vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac, embora o imunizante tenha sido aprovado pela Anvisa, lembra a [Folha](#). Em momento tenso, discutiu com o senador Otto Alencar (PSD-BA), que havia questionado se ele tinha conhecimento sobre a bula das vacinas contra o coronavírus que atualmente são aplicadas no Brasil, destacou o [Correio Braziliense](#).

O presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Carlos Lula, informou que os 3 milhões de doses da vacina da Janssen que devem chegar ao Brasil na semana que vem têm prazo de validade até 27 de junho. Como o imunizante é importado, o país terá de 10 a 14 dias para receber, distribuir e aplicar todas as doses, informou o [G1](#).

O Pequeno Príncipe, o maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil, em Curitiba (PR), registrou 22 internações de crianças e adolescentes por Covid-19, 7 delas na UTI, na última segunda-feira. É o maior número desde o início da pandemia, informa a [Folha](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Uma reportagem do [Paraná Shop](#) destaca que, no Paraná, líder no Brasil em produção de tilápias, a região Oeste concentra os cinco municípios com maior volume de produção. E além de ser referência em produção, **o Oeste paranaense começa a se destacar também em inovação e tecnologia para este mercado, a chamada aquicultura 4.0. Esse movimento é impulsionado pelo Biopark, parque tecnológico localizado em Toledo, município com o maior número de tanques escavados para piscicultura comercial do Estado.** Por meio da oferta de incentivos para que empresas se instalem no local, o Biopark tem atraído negócios do setor agro que focam em facilitar a vida no campo e melhorar a produtividade. A região tem atraído piscicultores e empresas como a Fishtronics e a Aqua Insumo.

Uma fazenda de tilápia orgânica na Guatemala e um projeto de restauração de corais nas Bahamas devem receber financiamento de um criador de salmão norueguês, como parte de uma iniciativa global de alimentos sustentáveis, a Rede de Produtores de Alimentos do World Central Kitchen (WCK). Segundo o [The Fish Site](#), o acordo entre a Kvarøy Arctic, a Coral Vita, nas Bahamas, e a Tilapia de la Faja, na Guatemala, faz parte do programa, originalmente lançado em Porto Rico após o furacão Maria e que expandiu sua rede de produtores e regiões para incluir as Bahamas, as Ilhas Virgens e a Guatemala. O programa tem parceria com pequenos agricultores, pescadores e pequenas empresas relacionadas à alimentação para promover o desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis que incentivam o cultivo e o consumo de alimentos produzidos localmente. Este trabalho é feito com o objetivo de melhorar a segurança alimentar e ajudar as comunidades a construir uma resiliência alimentar contra desastres futuros.

Entre os novos esforços, a Kvarøy Arctic está financiando doações para uma trilha de aquicultura que apoia empresas existentes que demonstram um histórico de sucesso, mas são afetadas por um desastre natural e precisam de apoio para continuar seu trabalho.

As fazendas de peixes do Catar devem produzir anualmente cerca de 600 toneladas de tilápia, quase igual a um quarto da quantidade importada, mas a um preço atraente, anunciou um alto funcionário do governo local. Mohamed Mahmoud al-Abdullah, chefe da seção de piscicultura do Departamento de Pesca do Ministério do Meio Ambiente, disse que o setor de pesca do país deu grandes passos no desenvolvimento de fazendas e na manutenção da estratégia de segurança alimentar. As informações são da [Gulf-Times](#).

Pesca

A Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) publicou no Diário Oficial da União a [Portaria Sap/Mapa Nº 221, de 8 de Junho de 2021](#) que estabelece as regras de ordenamento, monitoramento e controle da pesca, do transporte, do processamento, do armazenamento e da comercialização das lagostas vermelha (*Panulirus argus*), verde (*Panulirus laevicauda*) e pintada (*Panulirus echinatus*).

Entre as disposições, fica proibida a pesca, o transporte, o desembarque, o processamento, o armazenamento e a comercialização da lagosta vermelha e lagosta verde de comprimentos inferiores a:

Espécie	Ano	Comprimento da cauda (cm)	Comprimento do cefalotórax (cm)
Lagosta vermelha (<i>Panulirus argus</i>)	2021	13	7,5
Lagosta vermelha (<i>Panulirus argus</i>)	2022 e anos subsequentes	14	8
Lagosta verde (<i>Panulirus laevicauda</i>)	2021 e anos subsequentes	11	6,5

A economia marítima da América está no azul, de acordo com o primeiro relatório de “economia azul” do Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgado ontem pela [Seafood Source](#). Conforme o relatório, a economia marinha gerou US\$ 397 bilhões para o produto interno bruto dos Estados Unidos em 2019. Esse setor cresceu 4,2% desde 2018, quase o dobro do crescimento de todo o PIB do país no mesmo período.

O lançamento do relatório ocorreu no Dia Mundial dos Oceanos, instituído pelas Nações Unidas em 2008. No entanto, o relatório analisa mais do que apenas os oceanos para os EUA. Ele também avalia as contribuições das empresas nas costas do país, incluindo os Grandes Lagos. A NOAA e o Bureau of Economic Analysis determinaram que as empresas classificadas como parte da economia marinha dos EUA geraram US\$ 665,7 bilhões em vendas e sustentaram 2,4 milhões de empregos em 2019. A pesca comercial, incluindo a

aquicultura, contribuiu com US\$ 27 bilhões para a economia marinha. Isso o tornou o sexto maior segmento da "economia azul".

O advogado Ernesto São Thiago, do Direito da Orla, informou em uma [publicação no Facebook](#) que a **Justiça Federal autorizou a Canoa a Remo de Garopaba (SC) a capturar tainha na modalidade de arrasto de praia**. A publicação, o requerimento para a pesca da espécie na modalidade arrasto de praia havia sido negado pela SAP.

“O arrasto de praia é uma modalidade de pesca realizada por comunidades tradicionais, que utilizam embarcações motorizadas ou a remo para levar ao mar uma rede, deixam uma ponta na praia e fecha um cerco. A rede é puxada na praia por pescadores e auxiliares nas suas duas pontas ou extremidades. É importante lembrar que os pescadores artesanais constituem uma comunidade tradicional pesqueira, nos termos do art. 23 da Convenção OIT n. 169/1989. Assim, as medidas de proteção ambiental não devem negligenciar a manutenção dessas comunidades e das atividades que desenvolvem. Ou seja, o princípio da precaução aplicado ao direito ambiental deve também ser empregado para a preservação dos direitos dos pescadores pertencentes a comunidades tradicionais, o que justifica o pleito emergencial ora formulado”, destacou a liminar concedida, na tarde de ontem, em favor de um pescador artesanal.

SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE PESCA ILEGAL, NÃO DECLARADA E NÃO REGULAMENTADA NA AMAZÔNIA AZUL

LIVE CANAL DA ENAGRO

PALESTRANTES

- Jorge Seif Jr** - Secretário de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA
- Luciano Vaz Ferreira** - Prof. Dr. Universidade Federal do Rio Grande - FURG
- Natali Piccolo** - Coordenadora-Geral do Monitoramento da Aquicultura e Pesca - COMAP/DIRM/SAP/MAPA
- João Batista Barbosa** - Capitão de Mar e Guerra, Comandante do Centro Integrado de Segurança Marítima - CISMAR
- Igor Brito Silva** - Núcleo de Pesca da Coordenação de Operações de Fiscalização - IBAMA
- Rocha Martins** - Centro-Almirante, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM
- Louize Hill** - Consultora especialista em monitoramento da pesca - FAO
- Carlos Eduardo Villaça** - Diretor do Dep. de Registro e Monitoramento de Aquicultura e Pesca - DIRM/SAP/MAPA
- Alessander Imamura** - Capitão de Mar e Guerra, Comandante do Grupo de Patrulha Naval do Norte

SCHEDULE:
 10:06 - 13H10
 9H30 AS

Logos: Conselho Interministerial para os Recursos do Mar, MARINHA DO BRASIL, ENAGRO, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL.

Em alusão ao Dia Internacional do Combate a Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada, a **SAP e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) vão realizar o Seminário Nacional sobre Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada na Amazônia Azul.**

O seminário será transmitido pelo canal da ENAGRO no Youtube amanhã, a partir das 9h30. Confira quais serão os painéis:

Painel 1 - Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada: Marcos Legal e Conceitual;

Painel 2 - Fiscalização, Monitoramento e Controle.

Um artigo publicado este mês na Biological Invasions conta que cientistas encontraram, recentemente, quatro registros de peixe-leão na costa brasileira, uma descoberta que confirma, pela primeira vez, a invasão deste peixe predador no Atlântico Sul. Estes animais, naturais dos oceanos Índico e Pacífico, invadiram o norte do Atlântico e só foram vistos uma vez no Sul.

Segundo a [Zap](#), desde que chegou ao norte do Oceano Atlântico, há menos de 30 anos, o peixe-leão tornou-se rapidamente uma das espécies invasoras mais difundidas e vorazes, impactando negativamente os ecossistemas marinhos – especialmente os recifes de coral -, desde a costa nordeste dos Estados Unidos às Caraíbas.

Indústria

Em maio, o setor de pescado da Noruega apresentou um aumento nas vendas em comparação com 2020, conforme os mercados começaram a reabrir e se recuperar da pandemia. No período, o país vendeu 8,3 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 988,4 milhões em produtos para mercados estrangeiros, um salto de 6% ou 484 milhões de coroas norueguesas (US\$ 57,6 milhões) em comparação com maio de 2020.

Medido em valor, o mês passado foi o terceiro melhor maio da Noruega em exportações de pescados, disse Renate Larsen, CEO do Norwegian Seafood Council, apontando que as exportações de salmão continuaram com uma tendência de crescimento mês a mês, e que houve um aumento acentuado nas exportações de caranguejo-das-neves e caranguejo-rei para os Estados Unidos e a Ásia. “Embora ainda existam alguns desafios, há motivos para ser cautelosamente otimista em relação às exportações de pescados”, disse ela. As informações são da [Seafood Source](#).

Nos primeiros cinco meses do ano, as exportações de pescados do país escandinavo totalizaram 44,7 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 5,3 bilhões), cerca de 0,3% a mais do que no mesmo período de 2020. Larsen disse que o NSC espera um maior crescimento da demanda, com a reabertura de restaurantes em “mercados essenciais” como França, Itália, Reino Unido e Portugal, com um “efeito positivo” já observado.



Créditos da imagem: Reprodução/Unsplash

A [IstoÉ](#) destaca uma **pesquisa feita em vários países e publicada na revista científica BMJ Nutrition Prevention & Health que sugere que a dieta à base de plantas e peixe pode ajudar a reduzir a gravidade da Covid-19, incluindo a severidade dos sintomas e a duração da doença.** Mas os especialistas salientam que se tratou de um estudo observacional. Por isso, nenhuma causa pode ser estabelecida, apenas uma correlação.

Os pesquisadores basearam a sua análise nas respostas a um questionário feito a mais de 2 mil médicos e enfermeiros com uma ampla exposição ao coronavírus em França, Alemanha, Itália, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos.

Os entrevistados que responderam que consumiam dietas à base de plantas ou de peixe apresentavam, respectivamente, 73% e 59% menor probabilidade de infecção moderada a grave por Covid-19, em comparação com os que não tinham estes padrões alimentares. Aqueles que disseram fazer uma dieta pobre em hidratos de carbono e com alto teor de proteínas tinham quase quatro vezes maior probabilidade de contrair uma infecção moderada a grave.

Varejo

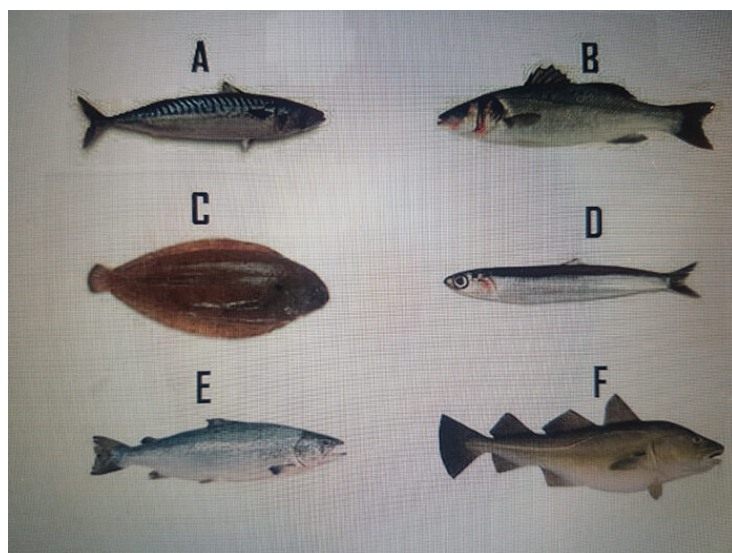
Créditos da imagem: divulgação

O mês de junho chegou com a esperada abertura da pesca do camarão. Este crustáceo é um dos preferidos da comunidade caiçara e de muitos turistas que



vão para Caraguatatuba (SP) e a levam para suas cidades de origem. Mas segundo o [Portal R3](#), a principal novidade neste ano é que **o quilo do camarão sete barbas está muito mais barato que o quilo de carne, por exemplo**. No Entrepasto do Camaroeiro, o cliente compra o quilo por R\$ 25. Se quiser menos trabalho, vai pagar R\$ 30 nele sem cabeça. No açougue, um quilo de acém, uma das carnes mais em conta, não sai por menos de R\$ 35. Com isso, os pescadores e vendedores do entreposto estão felizes com o movimento. A abertura coincidiu com o feriado prolongado de Corpus Christi e, com isso, quase faltou camarão para atender a demanda.

O Programa Brasil Urgente, da Bandeirantes, destacou como **o peixe tem sido usado como substituto, em função da alta nos preços de outras proteínas, como a carne bovina e frango**. Em uma feira no Capão Redondo, Zona Sul de São Paulo, um dos pescados mais baratos é a tainha, que, segundo o Índice Ceagesp, caiu quase 36% em maio. Na barraca, ele sai a R\$19,36. Já a sardinha continua sendo a melhor opção, segundo os consumidores consultados. No local, o consumidor encontra o peixe inteiro por R\$ 14,00.



Uma pesquisa liderada por Stefano Mariani, da Universidade John Moores, de Liverpool, analisou a capacidade dos consumidores identificarem visualmente seis das espécies de peixes mais comuns em seis países: na Europa Ocidental, Bélgica, Irlanda e Reino Unido, e no sul da Europa, Grécia, Itália e Espanha. **Os resultados mostraram o desconhecimento das espécies de peixes por parte dos consumidores que atingiu em média 30,19% em**

todos os países. As informações são do [Europa-Azul](#).

Os consumidores foram selecionados aleatoriamente e não estavam comprando peixes no momento da entrevista. Os participantes foram convidados a identificar cada uma das seis espécies de peixes representadas por uma fotografia. As espécies propostas incluíam quatro dos principais recursos pesqueiros das águas europeias

Os países da Europa Ocidental tiveram um desempenho relativamente pior, com o Reino Unido registrando 18,19%, seguido pela Bélgica com 26,39%, enquanto os países do sul da

Europa se saíram um pouco melhor em média, com valores variando entre 31,81% (Grécia) e 37,50% (Espanha).

Em conclusão, pode-se argumentar que uma maior conscientização do consumidor sobre as espécies de peixes poderia prevenir fraudes e fornecer uma maior conscientização sobre o estado de alguns estoques pesqueiros e a preservação de nossos oceanos.

As vendas do comércio varejista cresceram 1,8% em abril, na comparação com março, apontam os dados divulgados pelo IBGE. Trata-se da maior alta para um mês de abril em 21 anos, mesmo em meio às restrições ainda impostas pelas medidas de combate ao coronavírus. Segundo o [G1](#), com o resultado, **o setor eliminou a queda de 1,1% em março e voltou a ficar acima do patamar pré-pandemia, depois de ter ido abaixo dele no mês anterior.**

Food Service

Em debate na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, representantes do setor de bares e restaurantes queixaram-se do foco das medidas restritivas dos Estados e municípios e disseram que o fechamento dos estabelecimentos não é eficaz para reduzir o contágio. Desde o início da pandemia, 335 mil estabelecimentos fecharam e mais de um milhão de pessoas perderam o emprego. Segundo a [Rádio Senado](#), os representantes do setor de bares e restaurantes querem retomada de atividades e socorro para pagar dívidas.

"Não estamos falando de ninguém que cometeu um erro empresarial, nós estamos falando de pessoas que foram pelo Estado levadas a uma situação de falência. Então nós temos que ter uma atenção muito especial para isso porque senão nós vamos perder uma geração de empreendedores no Brasil", falou Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).



Créditos da imagem: Ministério do Turismo

Para que os turistas se sintam mais seguros ao viajar e frequentar estabelecimentos de lazer foi criado, em 2020, o “**Selo Turismo Responsável, Limpo e Seguro**”, **conferido aos locais que se comprometem a cumprir protocolos para a prevenção da Covid-19. Neste mês, o Ministério do Turismo chegou a 28.200 selos emitidos para prestadores de serviços e guias de turismo em todo o País.** O selo também traz mais segurança para os trabalhadores do setor. Ele deve estar em local visível para os clientes e tem um QR Code pelo qual o turista poderá consultar as medidas adotadas por aquele empreendimento ou profissional.

O selo está disponível para 15 atividades turísticas, como meios de hospedagem, parques temáticos, restaurantes, cafeterias, bares, centros de convenções, feiras, exposições e guias de turismo. Cada setor tem um protocolo básico e um específico a ser seguido, elaborados a partir de diretrizes internacionais e validados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No caso dos bares e restaurantes, o protocolo específico prevê que as superfícies das mesas e cadeiras devem ser limpas sempre que um cliente deixar o local e que seja priorizado o uso de utensílios descartáveis, como copos e talheres.

O selo é totalmente gratuito e para solicitá-lo, é preciso estar com situação regular no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos ([Cadastur](#)).